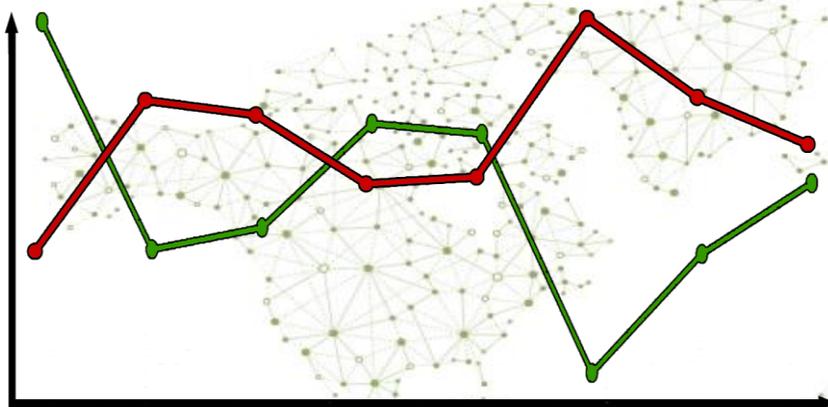


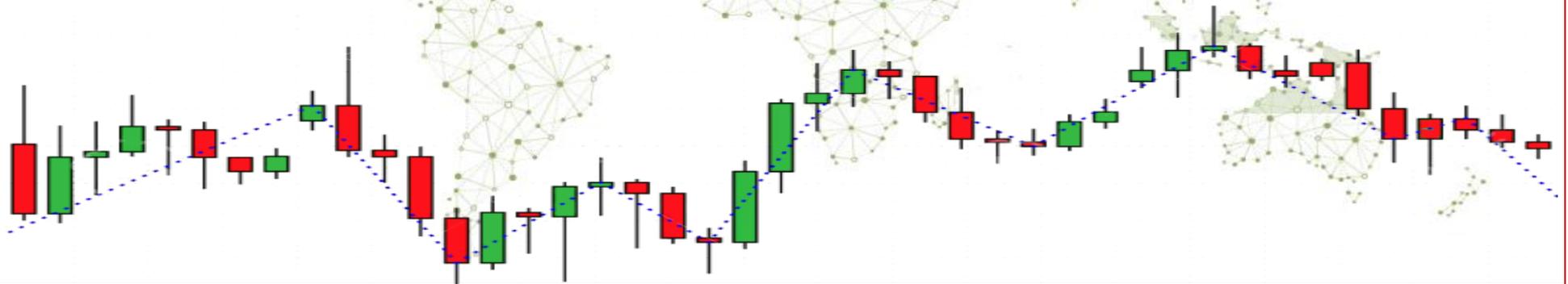


UNIÃO GERAL DE TRABALHADORES

Nº 01 | JANEIRO | 2020



## PUBLICAÇÕES ESTATÍSTICAS RELEVANTES



**PUBLICAÇÕES ESTATÍSTICAS RELEVANTES - JANEIRO 2020**

DATA	ENTIDADE	PUBLICAÇÃO	CONTEÚDO
06.01.2020	EUROSTAT	<a href="#">RENDIMENTO E AS CONDIÇÕES DE VIDA DOS CIDADÃOS EUROPEUS - AQUECIMENTO HABITACIONAL</a>	O Eurostat divulgou hoje a parcela dos dados de um inquérito anual sobre o rendimento e as condições de vida dos cidadãos europeus relativa à capacidade financeira da população para suportar os custos relacionados com o aquecimento adequado da sua habitação. De acordo com o inquérito realizado, em 2018, 7% da população da União Europeia não dispunha de capacidade financeira para aquecer a sua habitação. O ano de 2012 foi o que registou a maior percentagem de população sem capacidade financeira para aquecer a sua habitação (11%), sendo que este valor apresenta uma tendência decrescente desde então. Portugal encontra-se no grupo de países com as percentagens mais altas neste inquérito, situando-se no quinto lugar com 19% das pessoas com dificuldades financeiras em aquecer suficientemente a sua habitação.
08.01.2020	INE	<a href="#">ESTIMATIVAS MENSAS DE EMPREGO E DESEMPREGO</a>	Em outubro de 2019, a taxa de desemprego situou-se em 6,5%, mantendo-se inalterada em relação à do mês anterior e à de três meses antes, tendo diminuído 0,1 pontos percentuais (p.p.) relativamente ao valor do mesmo mês de 2018. Aquele valor representa uma revisão nula da estimativa provisória divulgada há um mês. Comparando com o mês precedente, a população desempregada diminuiu 2,7 mil pessoas (0,8%) e a população empregada diminuiu 3,2 mil pessoas (0,1%). A estimativa provisória da taxa de desemprego de novembro de 2019 é 6,7%, valor superior em 0,2 p.p. ao do mês anterior.
09.01.2020	BANCO MUNDIAL	<a href="#">PERSPECTIVAS ECONÓMICAS GLOBAIS</a>	O Banco Mundial reviu em baixa o Produto Interno Bruto (PIB) mundial de 2019 para 2,4% (2,6% no relatório de junho de 2019), sendo as estimativas para 2020 e 2021 de 2,5% e 2,6%, respetivamente (2,7% e 2,8% no relatório de junho, respetivamente). Para a Zona Euro, prevê que o PIB registe o valor de 1,1%, 1,0% e 1,3% em 2019, 2020 e 2021, respetivamente (o que compara com 1,2%, 1,4% e 1,3% para os mesmos períodos na estimativa de junho). A taxa de crescimento dos Estados Unidos para 2019 foi revista em baixa passando de 2,5% no relatório de junho para 2,3% e a do Japão foi revista em alta, de 0,8% previsto em junho para 1,1%. Foram revistas em baixa as estimativas para os mercados em desenvolvimento, cuja projeção de crescimento para 2019 é de 3,5% (quando em junho passado se previa uma expansão de 4,0%). O Banco Mundial reviu em baixa a previsão para 2019 para a China de 6,2% para 6,1%, para a Índia de 7,5% para 5,0%, e para o Brasil de 1,5% feita em junho para 1,1%). Finalmente, o Banco Mundial prevê que o Comércio Mundial cresça 1,4% em 2019, 1,9% em 2020 e 2,5% em 2021.
09.01.2020	EUROSTAT	<a href="#">TAXA DE DESEMPREGO</a>	Em novembro de 2019, a taxa de desemprego (ajustada para a sazonalidade) estimada para Portugal foi 6,7%, aumentando 0,2 p.p. em relação à percentagem registada no mês anterior (6,5%). Em termos homólogos, a taxa de desemprego registou uma estabilização nos 6,7%. Para a Zona Euro, o Eurostat estima que a taxa de desemprego se tenha situado em 7,5%, mantendo-se constante em relação ao mês anterior (7,5%) e diminuindo 0,4 p.p. em termos homólogos (7,9%). Na UE28, a taxa de desemprego estimada foi 6,3%, estabilizando relativamente ao mês anterior.
09.01.2020	BANCO DE PORTUGAL	<a href="#">CONTAS NACIONAIS FINANCEIRAS</a>	De acordo com o Banco de Portugal, no ano acabado no 3º trimestre de 2019, a economia portuguesa apresentou uma capacidade de financiamento de 0,2% do PIB. Este resultado reflete a capacidade de financiamento das sociedades financeiras e dos particulares (respetivamente de 3,0% e 1,2% do PIB), a qual excedeu a necessidade de financiamento das sociedades não financeiras (4,1% do PIB). As administrações públicas apresentaram uma capacidade de financiamento de 0,04% do PIB, no mesmo período. Os ativos financeiros líquidos das sociedades não financeiras, das sociedades financeiras e das administrações públicas registaram aumentos homólogos de, respetivamente, 4,2, 1,2 e 0,6 pontos percentuais (p.p.) do PIB. Os particulares registaram uma diminuição dos seus ativos financeiros líquidos de 0,5 p.p. do PIB. No final do 3º trimestre de 2019, a economia portuguesa apresentava uma posição financeira líquida face ao resto do mundo de -101,5% do PIB, que compara com -107,0% do PIB no final do 3º trimestre de 2018.

**PUBLICAÇÕES ESTATÍSTICAS RELEVANTES - JANEIRO 2020**

DATA	ENTIDADE	PUBLICAÇÃO	CONTEÚDO
10.01.2020	INE	<a href="#">PERSPECTIVAS DE EXPORTAÇÃO DE BENS</a>	As empresas exportadoras de bens perspectivam um crescimento nominal de 2,1% das suas exportações em 2020 face a 2019. As empresas esperam um acréscimo de 2,4% para as exportações Intra-UE e 1,1% para as exportações Extra-UE. Excluindo os Combustíveis e lubrificantes, as perspectivas reveladas pelas empresas indicam um aumento de 1,7% em 2020. Por Grandes Categorias Económicas (CGCE) salientam-se as perspectivas de aumento das exportações Máquinas, outros bens de capital (exceto o material de transporte) e seus acessórios (+4,1%) e Produtos alimentares e bebidas para 2020 (+3,4%).
13.01.2020	OCDE	<a href="#">INDICADOR COMPÓSITO AVANÇADO</a>	Em novembro de 2019, o Indicador Compósito Avançado da OCDE (CLI ratio to trend, amplitude adjusted) para Portugal apresentou uma variação de 0,12% em termos mensais. Em termos homólogos apresentou uma variação de -0,49%. Este indicador registou, em novembro de 2019, um valor de 99,26 pontos. Estes valores indicam uma fase de estabilização da actividade económica. O indicador foi concebido para detectar sinais iniciais de pontos de viragem nos ciclos económicos, dando os seus valores informação apenas qualitativa.
13.01.2020	INE	<a href="#">TAXA DE INFLAÇÃO</a>	Em 2019, o Índice de Preços no Consumidor (IPC) registou uma taxa de variação média de 0,3% (1,0% no ano anterior). Excluindo do IPC a energia e os bens alimentares não transformados, a taxa de variação média situou-se em 0,5% em 2019 (0,7% no ano anterior). O Índice de Preços no Consumidor (IPC) em Portugal registou uma taxa de variação homóloga de 0,4%, valor inferior ao registado no mês anterior em 0,1 p.p.. Excluindo do IPC os produtos alimentares não transformados e energéticos, a taxa de variação homóloga foi 0,4%, inferior em 0,2 p.p. à registada no mês anterior. O IPC registou uma variação mensal de -0,1%, o que compara com uma variação de -0,1% no mês anterior e em -0,2% em dezembro de 2018.
17.01.2020	EUROSTAT	<a href="#">TAXA DE INFLAÇÃO</a>	Na Zona Euro, a taxa de inflação anual (VH) situou-se em 1,3%, aumentando 0,3 p.p. face ao mês anterior. A taxa de inflação anual da UE28 situou-se em 1,6% (VH) em dezembro de 2019, aumentando em 0,3 p.p. face ao valor de novembro. A variação mensal do índice situou-se em 0,3% na Zona Euro e na UE28. A taxa de variação da média anual dos últimos 12 meses do IHPC foi de 0,3% para Portugal, de 1,2% para a Zona Euro e 1,5% para a UE28.
20.01.2020	OCDE	<a href="#">SITUAÇÃO TRIMESTRAL DO EMPREGO</a>	A taxa de emprego no conjunto dos países da OCDE aumentou 0,2 p.p. para 68,9% no 3º trimestre de 2019, face ao trimestre anterior. Na Zona Euro, a taxa de emprego manteve-se em 67,9% e em Portugal aumentou 0,6 p.p. para 70,8%. Comparando com o 3º trimestre do ano anterior, a taxa de emprego aumentou 0,5 p.p. na Zona Euro e 0,8 p.p. em Portugal. No 3º trimestre de 2019, a taxa de emprego jovem (15-24 anos) da OCDE estabilizou em 42,3%. Em Portugal, a taxa de emprego jovem é de 28,2% (27,5% no 2ºT de 2019).
20.01.2020	FMI	<a href="#">WORLD ECONOMIC OUTLOOK UPDATE</a>	Segundo o Fundo Monetário Internacional (FMI), o Produto Interno Bruto (PIB) mundial deverá crescer 3,3% em 2020 e 3,4% em 2021, previsões que foram revistas em baixa em 0,1 p.p. e em 0,2 p.p., respectivamente, face ao Outlook de outubro. Relativamente à Zona Euro, o FMI reviu em baixa a previsão de crescimento para 2020 em 0,1 p.p. e manteve a previsão para 2021, sendo agora as previsões de 1,3% para 2020 e 1,4% para 2021. Prevê-se ainda que, para os anos de 2020 e 2021, a Alemanha tenha crescimentos de 1,1% e 1,4%, que a Itália tenha crescimentos de 0,5% e 0,7%, que a França tenha crescimentos de 1,3% e 1,3% e que a Espanha tenha crescimentos de 1,6% e 1,6%, respectivamente. Para os Estados Unidos da América, o FMI prevê um crescimento do PIB de 2,0% e 1,7% para 2020 e 2021, respectivamente (a previsão para 2020 foi revista em baixa em 0,1 p.p. face ao Outlook de outubro).

**PUBLICAÇÕES ESTATÍSTICAS RELEVANTES - JANEIRO 2020**

DATA	ENTIDADE	PUBLICAÇÃO	CONTEÚDO
21.01.2020	EUROSTAT	<a href="#">DÍVIDA PÚBLICA ZONA EURO E UNIÃO EUROPEIA</a>	Segundo o Eurostat, no 3º trimestre de 2019, a Dívida Pública em percentagem do PIB no conjunto dos países da Zona Euro (EA19) situou-se em 86,1% (86,4% no 2º trimestre de 2019) e na UE28 situou-se em 80,1% (80,4% no 3º trimestre de 2018). Em relação ao período homólogo (3º trimestre de 2018) registou-se um decréscimo de 1,0 p.p. (pontos percentuais) da Dívida Pública da Zona Euro e um decréscimo de 1,3 p.p. na UE28. Em Portugal, a Dívida Pública em percentagem do PIB situou-se em 120,5% (121,1% no 2º trimestre de 2019 e 125,5% no 3º trimestre de 2018).
21.01.2020	EUROSTAT	<a href="#">DÉFICE ZONA EURO E UNIÃO EUROPEIA</a>	No 3º trimestre de 2019, o saldo orçamental, corrigido de efeitos de sazonalidade e em percentagem do PIB, da Zona Euro fixou-se em -0,7% do PIB (-0,7% no 2º trimestre de 2019 e -0,6% no 3º trimestre de 2018). O saldo da UE28 fixou-se em -0,9% do PIB (-0,9% no 2º trimestre de 2019 e -0,7% no 3º trimestre de 2018). No 3º trimestre de 2019, o saldo orçamental de Portugal, corrigido de efeitos de sazonalidade e em percentagem do PIB, fixou-se nos 0,8% do PIB (-0,4% no 2º trimestre de 2019 e 2,0% no 3º trimestre de 2018).
21.01.2020	IEFP	<a href="#">DESEMPREGO REGISTADO NOS CENTROS DE EMPREGO</a>	Durante o mês de dezembro de 2019, inscreveram-se nos Centros de Emprego 42.195 pessoas, o que representa uma variação homóloga de 3,4% e uma variação mensal de -17,2%. Durante este mês, foram efectuadas 5.080 colocações, o que corresponde a uma diminuição de 21,0% face ao mês anterior e a uma variação homóloga de 14,3%. No final do mês de dezembro de 2019, estavam inscritos nos Centros de Emprego 310.482 indivíduos, o que corresponde a uma variação homóloga de -8,4% (28.553 pessoas) e a uma variação mensal de 1,5% (4.521 pessoas).
28.01.2020	DGO	<a href="#">SÍNTESE DE EXECUÇÃO ORÇAMENTAL</a>	A Execução Orçamental revela que o saldo global das Administrações Públicas (que incluem o universo da Administração Central, Regional e Local e a Segurança Social), relativo ao período de janeiro a dezembro de 2019, apresenta um valor de -598,6 milhões de euros, o que compara com -2241,5 milhões de euros no período homólogo do ano anterior. Entre janeiro e dezembro, a Administração Central e Segurança Social arrecadou um valor superior de receitas fiscais ao registado no período homólogo (4,2%, VHA), totalizando 81.289,4 milhões de euros. A contribuir para esta evolução estiveram os impostos directos (+0,7% VHA), os impostos indirectos (+6,3% VHA) e as contribuições para sistemas de protecção social (+6,8% VHA). Quanto à despesa efectiva da Administração Central e Segurança Social, esta aumentou 2,1% em relação ao mesmo período do ano anterior (VHA), totalizando 82.349,2 milhões de euros. A Execução Orçamental revela que, em dezembro de 2019, o défice global do Subsetor Estado foi de -3.969,0 milhões de euros (-3.666,2 milhões de euros no período homólogo). No período em análise, a receita efectiva do Subsector Estado foi de 49.914,1 milhões de euros (47.907,1 milhões de euros no período homólogo), enquanto a despesa efectiva foi de 53.883,1 milhões de euros (51.573,3 milhões de euros no período homólogo).
29.01.2020	INE	<a href="#">ESTIMATIVAS MENSAIS DE EMPREGO E DESEMPREGO</a>	A população empregada, em dezembro de 2019, foi estimada em 4839,0 mil pessoas, diminuindo 0,3% face ao mês anterior (16,1 mil pessoas). A taxa de emprego estimada situou-se em 62,3%, tendo diminuído 0,2 p.p. face ao mês anterior. A população desempregada, estimada em 357,7 mil pessoas, aumentou 2,5% em relação ao valor registado para o mês anterior (8,8 mil pessoas). A taxa de desemprego estimada situou-se em 6,9%, tendo aumentado 0,2 p.p. em relação ao mês anterior. Este é o valor mais alto desde setembro de 2018. A taxa de desemprego estimada de jovens situou-se em 19,3%, tendo aumentado 0,6 p.p. em relação ao mês anterior (revista em baixa de 19,0% para 18,7%).